

Bode

O bode, no Antigo Testamento, foi destinado em primeiro plano ao ⇨sacrifício pelo pecado (Lv 4:23). Em Levítico 16:5, Deus prescreveu dois bodes para a oferta pelo pecado no ⇨dia anual da expiação. Um deles havia de ser sacrificado e o seu sangue tinha que ser espargido sobre a ⇨arca da aliança no lugar santíssimo da ⇨tenda da congregação (compare Hb 9:11, 12, 24-26). O outro foi chamado de Asasel (ou: bode emissário; Asasel significa “afastamento / partida”); sobre ele se confessaram os pecados do povo de Israel e depois foi enviado vivo ao deserto, para, figuradamente, levar os pecados embora para sempre (Lv 16:20-22). O primeiro bode é uma figura de expiação, o segundo de substituição.

Pelo fato de que no hebraico se usa a mesma palavra para designar tanto o pecado bem como o ⇨sacrifício pelo pecado (hebraico *chattah*), o bode também simboliza o pecador. Isso é assim também por ocasião do juízo sobre os vivos em Mateus 25:32, quando, depois da aparição de Cristo em poder e glória, todas as nações serão reunidos diante de Seu trono e os justos são comparados a ⇨ovelhas, os injustos, porém, a bodes.